



# AGERIO

Agência Estadual de Fomento

# na mídia

www.agerio.com.br

VEÍCULO: O Dia

DATA: 01/01/14

EDITORIA: Negócios & Carreiras

## Um rio de negócios em todo o estado fluminense neste ano

Investimentos públicos e privados ultrapassaram a cifra de R\$ 110 bilhões em 2013

**AURÉLIO GIMENEZ**

[aurelio.gimenez@odia.com.br](mailto:aurelio.gimenez@odia.com.br)

**O** Estado do Rio encerrou 2013 com carteira de investimentos de R\$ 110,5 bilhões em recursos privados e públicos. Só para o ano que inicia hoje já estão confirmados outros R\$ 25 bi e nos próximos cinco anos, mais R\$ 15 bi.

A maior parte dos projetos em andamento está concentrada na capital, que soma investimentos de R\$ 35,5 bilhões em curso, boa parte em infraestrutura, como as linhas de BrTs e a extensão do do metrô até a Barra, além de uma unidade de motores da Rolls Royce, em Santa Cruz, Zona Oeste.

O Norte Fluminense, influenciado pelo setor de óleo e gás, soma R\$ 15,5 bilhões, muito por conta das empresas que começam a se instalar no Porto do Açu, empreendimento iniciado pelo empresário Eike Batista. Em segui-

da aparece a Região Metropolitana do Rio, com R\$ 30,7 bilhões e unidades de diversas empresas se instalando ao longo do traçado do Arco Metropolitano, que deve ser inaugurado neste primeiro trimestre. Entre os principais investimentos está o Comperj, em Itaboraí, com investimentos de R\$ 20 bilhões previstos apenas para a primeira fase, da refinaria básica, e outros R\$ 10 bilhões para uma segunda fase, voltada ao setor petroquímico.

Destaca-se também o polo automotivo, implantado na região do Médio Paraíba, com investimentos de pelo menos R\$ 13,2 bilhões, na ampliação das fábricas da MAN e da Peugeot Citroën, e da construção da unidade da Nissan, que começa a operar neste primeiro semestre.

# Investimentos se espalham por todas as regiões do estado

Só na Região Metropolitana são mais de R\$ 30 bilhões, com destaque para o Arco Metropolitano, Comperj, Super Porto e instalação do estaleiro de submarinos

**D**iretor-superintendente do Sebrae-RJ, Cezar Vasquez já destacou, em edição do Negócios & Carreiras, que o Estado do Rio passa por momento excepcional, que se estenderá nos próximos cinco anos. Segundo ele, os investimentos de infraestrutura e instalação de novas empresas proporcionam oportunidades para o pequeno e médio empreendedor, que podem se tornar fornecedores dos grandes 'players' principalmente nos segmentos de turismo, serviço e óleo e gás.

Secretário estadual de Desenvolvimento Econômico do Rio, Julio Bueno ressaltou que os investimentos apontam para uma diversificação maior da economia do estado para "além do petróleo", com empreendimentos sendo feitos na áreas de biofármacos, cosméticos e alimentos, por exemplo.

"É importante ressaltar que nesse volume ainda não estão incluídos os investimentos que a Petrobras e suas parceiras deverão fazer no Estado do Rio para extrair o óleo do pré-sal", explicou.

Para Bueno, o petróleo é e ainda vai ser por um longo tempo uma importante fonte de renda do estado e dos municípios, mas não mais só pela arrecadação dos royalties, e sim por conta da cadeia de empresas, que atuam no setor e que escolhem o estado para se instalar.

O campo de Libra, que foi leiloadado em outubro passado, por exemplo, está situado em frente ao Estado do Rio e deverá gerar encomendas de US\$ 280 bilhões entre plataformas de exploração a até equipamentos subsea. "Nada mais natural que estas encomendas sejam feitas a fornecedores instalados no Rio", defendeu o secretário.

Cezar Vasquez lembra ainda a promoção dos Jogos Olímpicos, em 2016, que quer adquirir R\$ 300 milhões junto aos fornecedores fluminenses. Segundo ele, é a chance dos pequenos e médios participar de grande evento.

## Empresas já estão no Açu

► Secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio, Julio Bueno lamentou o tropeço de Eike Batista em 2013, mas afirmou que o empresário deixa dois legados importantes para o estado: o Porto do Açu, em São João da Barra, e o Porto do Sudeste, em Itaguaí.

Ambos os projetos fo-

ram repassados a outros grupos empresariais e continuam sendo desenvolvidos. No Porto do Açu, além da obra de infraestrutura, empresas como a Technip, NKT Flexibles, Wartsila e a Intermoor, todas voltadas para a indústria do petróleo, já montaram suas bases operacionais no local.



Porto do Açu, em São João da Barra, já atrai novas empresas

## INVESTIMENTOS

### PLENO EMPREGO

■ As obras de infraestrutura para a Copa do Mundo e Jogos Olímpicos, na capital, a retomada da indústria naval e a implantação de empresas para atender o setor de óleo e gás proporcionaram ao Estado do Rio um dos melhores índices de empregabilidade do país. Em novembro, a taxa de desocupação chegou a 3,8%, segundo o IBGE, ante aos 4,1% em outubro de 2013 e iguais 4,1% em novembro de 2012. Em novembro de 2002, início da série, o

Rio havia registrado uma taxa de desemprego de 9,5%.

### CENTRO DE PESQUISA

■ Com a consolidação do Parque Tecnológico do Fundão, na Ilha do Governador, a Cidade do Rio se transforma numa referência em centros de pesquisa do país. Ali, já estão o Centro de Pesquisa da Petrobras (Cenpes), e importantes empresas nacionais e internacionais do setor de óleo e gás. Schlumberger, Baker Hughes, FMC Technologies, Hallibur-

ton, Usiminas, Vallourec e Tenaris instalaram seus centros nos limites do parque. A fabricante de cosméticos francesa L'Oréal e pelo menos mais oito empresas começam a se instalar este ano.

Também o grupo Lafarge, produtor de material de construção, irá o instalar o seu centro de pesquisa, só que no Rio Comprido, Zona Norte. O investimento de R\$ 4 milhões se somam aos quase R\$ 70 milhões que a Lafarge aplica para a construção de uma fábrica no Distrito Industrial da

Companhia de Desenvolvimento Industrial (Codin), em Santa Cruz, que também será inaugurada este ano.

### FOMENTO

■ Para atender às demandas de quem quer investir ou empreender no Rio, o Governo do Estado possui a AgeRio — Agência Estadual de Fomento —, e a Codin — Companhia de Desenvolvimento Industrial. Na Cidade do Rio, o investidor por procurar a Rio Negócios e o Sebrae-RJ.



Desenvolvimento: setor de óleo e gás, no Norte Fluminense; e o segmento de cargas e ferrovias no Centro-Sul



## Receitas municipais crescem mais

► Lançado no mês passado, o anuário Finanças dos Municípios Fluminenses 2013, com base nos dados de 2012, revela que há uma aceleração no aumento da receita das cidades do interior, confirmando a tendência de desenvolvimento das macrorregiões fluminenses. Conforme a publicação, a receita total dos municípios aumentou 6,6% no ano de 2012 ante o ano anterior, atingindo a R\$ 40,97 bilhões, com destaque para a expansão do interior (8%), enquanto a capital cresceu apenas 4,8%.

“Os números do anuário mostram que a estratégia adotado pelo governo em incentivar a atração de empresas para o interior fluminense está sendo positiva. Podemos ver claramente a descentralização da economia em diferentes regiões do estado”, diz Julio Bueno.

As maiores expansões ocorreram em Queimados (30,3%), Bom Jardim (24,6%) e Maricá (24,4%).

## FUTURO

### **R\$ 4,4 BI**

*Total de recursos a serem aplicados na área de energia: CEG (R\$ 1,2 bi), Light (1,2 bi) e Ampla (2 bi).*

### **R\$ 5 BI**

*Quantia de recursos públicos e privados que deverá ser investido em obras de duplicação e melhorias de rodovias do estado: BR 101 Norte, serras das Araras e de Petrópolis, entre outras.*

### **R\$ 42 BI**

*Valor de investimentos previstos nos próximos cinco anos, conforme estudo da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. Destaca-se, entre outros, o terminal de logística ferroviária da MRS.*